

Alta que passa a vigorar hoje para gasolina e diesel nas refinarias causa duras reações dos presidentes da República e da Câmara, cobrança do STF e críticas de consumidores

BOLSONARO E LIRA ATACA PREÇOS DE PETROBRAS APÓS NOVO REAJUSTE

O novo aumento no preço da gasolina nas refinarias (R\$ 3,86 para R\$ 4,06 - 5,18%) e do diesel (R\$ 4,91 para R\$ 5,61 - 14,26%), anunciado ontem pela Petrobras e que passa a vigorar hoje, causou ondata de protestos no Brasil, desde o presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a falar em CPI para a estatal, passando pelo Judiciário, Legislativo, tanqueiros e consumidores. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), exigiu a renúncia imediata do dirigente da empresa, José Mauro Coelho, e convocou reunião de líderes de partidos para segunda-feira para discutir a política de preços da Petrobras. Coelho foi demitido por Bolsonaro no fim de maio, mas a substituição depende de nova assembleia de acionistas da empresa, por isso, ele continua no cargo. Desde 2016, a estatal passou a praticar o Preço de Paridade Internacional (PPI), que orienta as flutuações do mercado internacional e que faz com que o preço suba acompanhando a alta do petróleo no exterior e também sofra efeitos da alta do dólar no mercado interno. A empresa alega que não faz reajuste da gasolina há 99 dias, desde 11 de março, e do diesel, há 39, desde 10 de maio e há risco de desabastecimento se a manutenção não for praticada. Mas ficou isolada e virou alvo de duras críticas.



Bolsonaro fez motocicleta em Natal (acima), onde criticou a Petrobras, seguiu para Belém e fez outro passeio. Hoje, fará mais um em Manaus

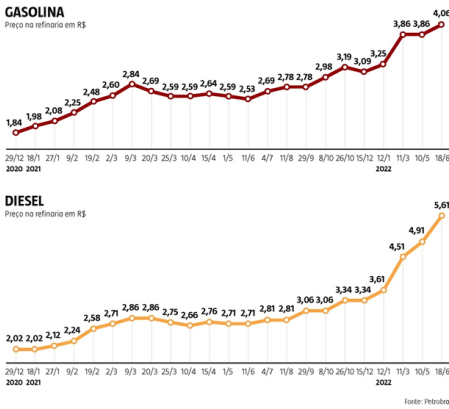
quando soube da novidade. "É uma traição para com o povo brasileiro. O presidente da Petrobras e seu conselho traíram o povo brasileiro. O lucro da Petrobras é uma coisa que ninguém consegue entender, algo estúpido. Ela lucra seis vezes mais que a média das petrolíferas de todo mundo", afirmou em entrevista a rádio 96 FM de Natal (RN). Ele disse que outras empresas internacionais do ramo de petróleo reduziram seus lucros para evitar maiores desgastes à população. "A Petrobras só no primeiro trimestre deste ano, lucrou R\$ 44 bilhões. Você tem como reduzir essa margem de lucro porque está previsto na Lei de Estatais que ela tem que ter um fim social. Ela não se preocupa com o social, se preocupa apenas com o lucro", reclamou.

O presidente ainda afirmou haver a pretensão de enviar ao Congresso Nacional o pedido de abertura de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar o presidente da petroleta, os diretores executivos e conselheiros. Os reajustes da Petrobras são aprovados pelo conselho de direção da empresa, composto por 11 membros, incluindo seis indicados pelo governo federal. "Eu conversei agora há poucos minutos com Arthur Lira, ele está, nesse momento, se reunindo com líderes partidários, e a ideia nossa é propor uma CPI para investigarmos o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal. Nós queremos saber se tem algo errado nessa conduta deles, porque é inconcebível se conceder um reajuste com o combustível lá em cima e com os lucros exorbitantes que a Petrobras está dando", afirmou. Ainda ontem, ele postou mensagem no Twitter criticando a estatal. "A Petrobras pode mergulhar o Brasil num caos. Seu presidente, diretores e conselheiros bem sabem do que aconteceu com o preço dos caminhonetes em 2018, e as consequências nefastas para a economia do Brasil e a vida do nosso povo", criticou.

Ele desembarcou em Natal por volta das 9h50 de ontem para participar do lançamento do Programa Internet Brasil. Na Base Aérea, ele foi recebido por apoiadores e partiu em uma "motocicleta" pelas ruas da cidade com o ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho, na garupa da moto. Depois seguiu para Belém (PA), para comemorar os 111 anos da Assembleia de Beas no Brasil e onde também fez passeio de moto. E hoje vai para Manaus (AM), para outro evento evangélico pela manhã e, por volta das 15h, está prevista também motocicleta organizada por apoiadores.

DISPARADA DE PREÇOS

Evolução do litro de gasolina e diesel desde dezembro de 2020



“Eu conversei agora há poucos minutos com Arthur Lira. Ele está, nesse momento, se reunindo com líderes partidários, e a ideia nossa é propor uma CPI para investigarmos o presidente da Petrobras, os seus diretores e também o conselho administrativo e fiscal”

O Conselho de Administração da Petrobras deu sinal verde para os novos reajustes em reunião de quase três horas na quinta-feira, em pleno feriado. Segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), a defasagem no preço do diesel é de 18%, que equivale a R\$ 1,18. A gasolina registra defasagem de 14% no valor, na ordem de R\$ 0,67. A reunião que autorizou o aumento estava programada para 29 de junho, mas foi antecipada às pressas. Na nota em que anuncia o reajuste, a Petrobras afirma que o mercado global de energia está em "situação desafiadora", por causa da recuperação da economia mundial e da guerra na Ucrânia. A estatal afirma ainda que "é sensível ao momento que o Brasil e o mundo estão enfrentando e compreende os reflexos que os preços dos combustíveis têm na vida das cidadãs". E que tem buscado equilibrar seus preços com o mercado global, sem o repasse imediato da volatilidade dos preços externos e do câmbio. Mas justificou: "Não obstante, quando há uma mudança estrutural no patamar de preços globais, é necessário que a Petrobras busque a convergência com os preços de mercado", sob risco de desabastecimento interno. Em viagem ao Norte e Nordeste do país, Bolsonaro ficou irritado

Deputado vê "terrorismo corporativo"

Brasília — O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), teve dura reação contra o novo aumento nos preços dos combustíveis. Ele informou que vai reunir os líderes partidários na segunda-feira para analisar proposta de taxação dos lucros da Petrobras e mudanças na política de preços praticada pela estatal. O parlamentar defendeu também a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, ao Senado. "Estamos perplexos. Claramente esse anúncio é uma retaliação pela sua demissão. Está fazendo mal ao Brasil e à economia brasileira", disse. O presidente da Petrobras tem que renunciar imediatamente. Não por vontade pessoal minha, mas porque não represento a maioria do povo brasileiro", disse também. Ele classificou ainda a gestão como "terrorismo corporativo". "Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição

para a empresa, para o país e para o povo", afirmou. Na última quarta-feira, a Câmara aprovou o PLP 18/22, que torna os combustíveis serviços essenciais e limita a tributação de ICMS sobre o produto. Lira criticou a "alta de sensibilidade" do conselho diretor da Petrobras pelo anúncio do aumento em meio a essa discussão. "Isso faz com que tenhamos que tomar medidas mais duras contra a Petrobras", afirmou. Arthur Lira vai reunir o colégio de líderes para discutir como dobrar a taxação do lucro da empresa (CSLL) e alternativas à política de preços da Petrobras, hoje indexada ao dólar. "A Petrobras não dá sinal de diminuir seu lucro de 30%, está trabalhando para pagar dividendos a fundos de pensão internacionais. Não custava nada esperar resultados do que estamos fazendo para diminuir a inflação para os mais vulneráveis antes de anunciar novos aumentos", criticou. Com a nova taxação, Lira es-

“Ele [presidente da Petrobras] só representa a si mesmo. Deixará um legado de destruição para a empresa, o país e o povo”



Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

para reverter recursos para população e criar, por exemplo, "voucher combustível para caminhoneiros e taxistas".

PACHECO já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disse que o governo deve dividir os lucros da Petrobras com a po-

combustíveis — que também vem sendo buscado por estados da federação. Se a situação dos preços dos combustíveis está saindo do controle, o governo deve acatar dividendos e enormes lucros da Petrobras com a população por meio de uma conta de estabilização de preços em momentos de crise", afirmou Pacheco por meio de nota à imprensa. Em 2021, a Petrobras teve um lucro líquido recorde de R\$ 10,6 bilhões, o maior já registrado por empresas de capital aberto no Brasil. No primeiro trimestre deste ano, com o alto do petróleo, o lucro da estatal somou R\$ 4,5 bilhões. O fundo de equalização tem por base projeto já aprovado pelo Senado Federal, mas que ainda não passou pelo crivo da Câmara dos Deputados. Por isso, ainda não está valendo. O Ministério da Economia se diz contra o fundo. O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, por exemplo, argumenta que a criação seria uma medida "cara e ineficiente".

STF quer explicação de reajuste

Ministro André Mendonça dá cinco dias para a Petrobras detalhar critérios adotados para alta nos preços dos combustíveis, enquanto tanqueiros e motoristas protestam

Brasília — O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Petrobras explique, em até cinco dias, os critérios adotados para reajustar os preços dos combustíveis nos últimos 60 meses. Na decisão, o magistrado também definiu que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os produtos deve ser uniforme em todo país a partir do dia 1º de julho. Mendonça ainda cobra a conciliação entre livre iniciativa e a função social da empresa, determinada pela Lei das Estatais. Para o ministro, deve-se atentar para a Constituição e as leis que regem sua atividade, o que também inclui os princípios da transparência e o atendimento aos imperativos da segurança nacional ao

relevante interesse coletivo. A decisão ocorre após a Petrobras anunciar novo reajuste nos combustíveis. A partir de hoje, o litro da gasolina vai subir nas refinarias de R\$ 3,86 para R\$ 4,06 — aumento de 5,18%. No diesel, o preço passará de R\$ 4,91 para R\$ 5,61 — alta de 14,26%. Na mesma decisão monocrática, André Mendonça também solicitou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que prestem explicações sobre as medidas adotadas, dentro de suas competências legais, em relação à política de preços praticada e a atuação da Petrobras. O ministro também suspendeu a eficácia do convênio assinado pelo Conselho Nacional de Política Fazen-



O ministro André Mendonça também decidiu que o ICMS deve ser único no país a partir de julho

dária (Confaz) em março deste ano e decidiu que as alíquotas do ICMS dos combustíveis devem ser uniformes em todo território nacional.

É pertinente registrar ainda preocupação constantemente vocalizada pelos secretários estaduais de Fazenda, tanto no curso da instrução processual, quanto das tratativas conciliatórias, acerca dos efetivos impactos que eventuais alterações na atual sistemática de incidência do ICMS proporcionariam no preço final dos combustíveis percebido nos postos de revenda pelo consumidor, disse o ministro.

Já o ex-governador do Ceará e pré-candidato do PDT, Ciro Gomes, criticou o novo aumento no preço dos combustíveis. Segundo ele, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não tem "inteligência nem coragem" para mudar a política de preços da estatal. "Absurdo e escárnio: a Petrobras volta a aumentar os combustíveis. Temos uma empresa pública imperial e insensível ao sofrimento do povo. É um presidente banana que não se impõe", afirmou Ciro em sua conta no Twitter.

Em outra postagem no Twitter, acompanhada de um vídeo, Ciro Gomes também afirmou que "a Petrobras faz o que quer porque Bolsonaro não sabe o que quer. É frouxo, mentroso, traidor e enganador".

“Quem mais sai prejudicado é o consumidor”

ANA MAGALHÃES*

O novo reajuste dos preços do diesel e da gasolina nas refinarias causou muitas reclamações entre consumidores em Belo Horizonte. O caminhoneiro Márcio Eduardo, de 46 anos, já estava cliente do aumento. “Isso não está certo. Nós recebemos em real, e essa paridade com o dólar prejudica não só os caminhoneiros como também o consumidor comum. Afinal, os preços do supermercado também estão altos, o que afeta todo mundo”, disse. “Nosso petróleo é grosso, então vendemos para o exterior e o compramos fino para refinar aqui no Brasil. Então, vendemos por um certo valor e o compramos novamente, por um preço mais alto. Quem mais sai prejudicado é o consumidor final, pois esses valores são repassados para outros setores”, afirmou.

Proprietário de um caminhão, Eduardo explica que, se não fosse agredido a outras empresas, o valor dificultaria a continuidade de seu trabalho. “Se o conjunto todo fosse meu, infelizmente teria que repassar esse valor. Há cinco meses eu conseguia fazer meu trajeto de ida por R\$ 900, e hoje são necessários R\$ 1.200, ou seja, R\$ 300 a mais. Colocando esse valor também na volta, o acréscimo é de R\$ 600, isso é muito complicado, pois o valor do frete não aumentou. Afeta a vida de toda a minha família”, ressaltou.

Segundo ele, se a situação perdurar,



Alexandre Grassi, gerente de posto, já espera novo pedido com valores majorados

não terá como manter o trabalho. “Chegará um momento em que teremos que parar. E às vezes, isso não significa que vamos deixar o caminhão na estrada ou congestioná-lo, mas, sim, deixar o veículo em casa. As transportadoras não darão conta, pois, se precisar, vamos para as portas delas e não deixaremos ninguém sair. Eu não quero parar, nem meus ami-

gos. Nós queremos trabalhar e fazer o nosso com honestidade, não só por parte dos caminhoneiros, mas da política também. Queremos trabalhar com dignidade”, enfatiza.

Já o autônomo Gustavo Carvalho, de 42, trocou recentemente o carro, que agora é movido à diesel. “São abusivos os valores, quem mais sofre é a população.



Caminhoneiro Márcio Eduardo reclama da paridade dos preços com o dólar

Moro fora de BH e preciso estar na cidade todos os dias, então é mais complicado para mim essa questão do deslocamento. A tendência não é melhorar, mas sempre piorar”, protestou.

O gerente do Posto Mutuca, em Nova Lima, na Grande BH, Alexandre Bossi Grassi Ferreira, 27, destacou que o reajuste ainda não foi feito no local. “Geral-

mente, quando a Petrobras anuncia o reajuste, o valor é cobrado no dia seguinte. Então, o pedido feito hoje já virá com o novo valor anunciado. A partir disso, depende do posto quanto esse custo será repassado”, explicou.

* Estagiário sob supervisão do subeditor Paulo Nogueira

“Não aguentamos mais trabalhar dessa maneira”

Brasília — O Sindicato das Empresas Transportadoras de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (Sinttanque-MG) protestou contra o novo reajuste nos preços dos combustíveis. O presidente da entidade, Irani Gomes, convocou assembleia para terça-feira e alertou para a possibilidade iminente de desabastecimento nas cidades

brasileiras. Em vídeo, Irani disse que a categoria recebeu o comunicado da estatal como “afronta e falta de sensibilidade da Petrobras”. “As transportadoras esperavam uma redução e não mais um aumento”, declarou. Ele disse ainda que com “essa política de preços da Petrobras equiparando com preço internacional, vai estar impossível transportar. “Não aguen-

tamos mais trabalhar da maneira dessa maneira”.

Já o presidente da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, afirmou: “O presidente Jair Bolsonaro debocha dos brasileiros com seu discurso elitista contra reajustes de combustíveis, enquanto mantém a política de preço de paridade de importação (PPI), com aumentos baseados no

preço internacional do petróleo, variação cambial e custos de importação, mesmo o Brasil sendo autossuficiente em petróleo, com custos em real”, afirmou o dirigente.

MERCADO A Petrobras perdeu R\$ 27,3 bilhões em valor de mercado ontem, segundo a provedora de informações financeiras Economática. As ações da

empresa chegaram a cair mais de mais de 10% durante o pregão e encerraram em queda de mais de 7%, na esteira do forte declínio do petróleo no exterior, mesmo depois de estatal anunciar nova alta nos preços dos combustíveis. As ações ordinárias (PETR3) fecharam em queda de 7,25%, a R\$ 29,93, enquanto que as preferências (PETR4) perderam 6,09%, a R\$ 27,31.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Página: 3 e 4